



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E GERENCIAIS ALVES FORTES



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ALÉM PARAÍBA

2009

DADOS DA INSTITUIÇÃO

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

CARACTERIZAÇÃO: Instituição Particular – Faculdade

ESTADO: Minas Gerais

MUNICÍPIO: Além Paraíba

Rua Av. Augusto Perácio BR 116

CEP 36.660-000

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

PERÍODO DE MANDATO DA CPA: Dois anos a partir 02 de fevereiro de 2009.

ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA: Ata No 001, de 02 de fevereiro de 2009.

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Campus Zamboni

Administração

Engenharia Civil – com ênfase em meio ambiente

Direito

APRESENTAÇÃO

A auto avaliação da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes deverá se consolidar como um procedimento importante e necessário na busca da inovação e da qualidade institucional, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento acadêmico de seus alunos e da própria sociedade das cidades que são envolvidas pelo processo Educacional da Fundação Educacional de Além Paraíba.

O presente relatório integra o Processo de Avaliação Institucional, um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e foi elaborado com base no Roteiro de Auto Avaliação Institucional.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, apresenta, neste relatório, a primeira auto avaliação institucional.

Coube a CPA a consolidação final dos resultados obtidos nos questionários, produzidos pela Coordenação Pedagógica, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades.

Surgindo assim, um novo desafio: que os resultados obtidos neste processo crítico- reflexivo, sejam integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da FACE ALFOR, contribuindo, deste modo, para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo e, sobretudo, para o planejamento da gestão desta nossa Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação

SUMÁRIO

| | | |
|-------|---|----|
| 1. | INTRODUÇÃO | 5 |
| 2. | OBETIVOS | 6 |
| 3. | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | 7 |
| 4. | PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 8 |
| 4.1. | AÇÕES PRELIMINARES | 8 |
| 4.1.1 | - Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) | 8 |
| 4.1.2 | - O Projeto de Auto Avaliação Institucional | 8 |
| 4.1.3 | - Sensibilização para Auto Avaliação Institucional | 8 |
| 4.1.4 | - Instrumentos para a auto avaliação | 9 |
| 4.1.5 | - Aplicação da avaliação institucional | 9 |
| 4.1.6 | - Elaboração do Relatório Final | 9 |
| 4.1.7 | - Reuniões de Trabalho da CPA | 9 |
| 5. | PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO | 10 |
| 6. | RESULTADOS DA AVALIAÇÃO | 12 |
| 7. | SÍNTESE DA AVALIAÇÃO | 13 |
| 8. | FRAGILIDADES E PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA | 14 |
| 9. | COMPONENTES DO CPA | 15 |

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do auto avaliação institucional da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, realizada em março de 2009. Esta ação avaliativa não foi proposta apenas para cumprir uma exigência legal, em função do SINAES, sua trajetória foi marcada, sobretudo, por ações, processos e reflexões que conduziram ao autoconhecimento, na busca de subsídios para o aperfeiçoamento da gestão universitária.

Este documento representa um momento de pausa e de reflexão, no processo permanente de avaliação institucional. Com esta ressalva se deseja reafirmar a continuidade do trabalho da CPA e de toda a comunidade universitária, no sentido de aprofundar o conhecimento da instituição, para realimentar o processo de planejamento e de gestão. Sendo assim, este relatório é o resultado do esforço e determinação de todos que acreditam na Instituição. Este estudo haverá de trazer muitas contribuições para aperfeiçoar as ações que norteiam o cumprimento da missão institucional da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, junto à sociedade do entorno da Instituição.

2. OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

Atender a Lei que Institui o SINAES, construindo institucionalmente a cultura avaliativa e o autoconhecimento, através do levantamento de dados, cenários e perspectivas que permitam o aperfeiçoamento das condições de ensino, dos processos administrativos e burocráticos e, ainda, de convivência institucional e de relacionamento com a comunidade em geral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Realizar auto avaliação institucional visando;

- 1 Construir e estimular a adoção de uma postura de autocrítica da comunidade acadêmica.
- 2 Diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no âmbito do ensino entre Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico dos Cursos.
- 3 Diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico dos Cursos e as relações e compromissos assumidos.
- 4 Estudar, e espelhar as práticas administrativas, seus processos e sua ação sobre o planejamento institucional.
- 5 Responder as demandas relativas as dependências físicas da Instituição.
- 6 Produzir conhecimentos e resultados que permitam apoiar a melhoria qualitativa e quantitativa do conjunto institucional.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em 2009, a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, propôs uma metodologia que permitisse:

Participação dos diferentes segmentos da comunidade universitária e a transparência no desenvolvimento das atividades e na coleta, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados; globalidade, significando que os resultados da avaliação devem expressar uma visão de Conjunto da Instituição. A auto avaliação institucional da Faculdade Ciências Gerenciais Alves Fortes, pautada na Lei 10.861/2004, Envolveu as 10 dimensões de análise:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
3. A responsabilidade social da instituição
4. A comunicação com a sociedade
5. As políticas de pessoal
6. Organização e gestão da instituição
7. Infraestrutura física
8. Planejamento e avaliação
9. Políticas de atendimento aos estudantes e egressos
10. Sustentabilidade financeira

As informações e análises desenvolvidas permitiram construir um perfil institucional, sem, contudo atingir a profundidade desejada em todas as dimensões de análise, o que já era previsto no próprio projeto, que define também a gradualidade, como um dos procedimentos estratégicos de ação.

As análises integraram os temas e indicadores apresentados no Projeto para Avaliação Interna, uma vez que este foi o próprio instrumento que orientou o processo.

O estudo avaliativo envolveu várias ações que passam a ser apresentadas nos itens a seguir que trata do processo de trabalho.

4. O PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, o processo do auto avaliação institucional envolveu a realização de um conjunto de ações, com a participação dos diferentes segmentos que integram a comunidade universitária. Nas ações desenvolvidas, a CPA atuou como mobilizadora, catalisadora, executora e, sobretudo, como construtora deste documento final. Sua primeira ação foi a montagem do projeto de auto avaliação institucional.

4.1 AÇÕES PRELIMINARES

Antes de ter início todo o processo, duas ações preliminares foram realizadas: a constituição da Comissão Própria de Avaliação e a definição do projeto de auto-avaliação institucional.

4.1.1 - Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Segundo o que define a Lei 10.816/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Para formalizar a composição da CPA, que segundo a citada Lei deve ter a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior e da sociedade civil, por meio de suas representações, a Administração da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, solicitou a indicação de um (01) representante dos Estudantes, hum(01) do docente, hum(01) do técnico-Administrativo e hum(01) da sociedade civil.

4.1.2 – O Projeto de Auto Avaliação Institucional

O Projeto de auto avaliação da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes foi organizado de maneira a analisar o funcionamento geral da IES e a implementação dos objetivos, das estratégias de execução, da metodologia, do cronograma de execução.

4.1.3 – Sensibilização para Auto Avaliação Institucional

Com objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância em avaliar a instituição, bem como dar conhecimento sobre o SINAES, CONAES e CPA, realizaram-se reuniões nas quais foram apresentados os principais objetivos da IES no que se refere a sua inserção na comunidade. Essas reuniões envolveram a Direção Administrativa e Pedagógica, seus departamentos, os servidores técnicos administrativos, os Coordenadores, os professores e os discentes.

4.1.4 – Instrumentos para a auto avaliação

De acordo com as dez dimensões do SIANES e deliberação da CPA, foi elaborado um questionário para a avaliação institucional dirigidos aos docentes, discentes e técnicos administrativos, para críticas e sugestões.

4.1.5 – Aplicação da avaliação institucional

Para a realização desta etapa, foi disponibilizado um questionário.

4.1.6 - Elaboração do Relatório Final, teve por base toda a produção coletada pela CPA.

4.1.7 - Reuniões de Trabalho da CPA

A partir de março de 2009 a CPA se reuniu para: (1) discutir a questão da avaliação da educação superior; (2) elaborar o projeto de auto avaliação institucional, os planos de trabalho, os relatórios; (3) planejar ações; (4) decidir sobre estratégias de ações; (5) avaliar ações e redefinir diretrizes e executar todas as atividades que lhe foram atribuídas pela própria legislação.

5. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Avaliaram-se a eficácia do planejamento da IES e os procedimentos utilizados na avaliação, especialmente em relação aos resultados e à eficácia do auto avaliação institucional.

6. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

- Avaliaram-se mecanismos de comunicação interna e externa da Instituição, através dos meios de comunicação mais utilizados no município e região, como por exemplo: jornais, informativos, rádios e outdoor, buscando levar ao conhecimento da sociedade as ações institucionais oferecidas à comunidade em geral, divulgação do processo seletivo e outros. Foram avaliados os currículos e o aperfeiçoamento do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Avaliaram-se a organização e gestão da instituição, especialmente o Funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- A maioria dos alunos relatou que não tem participação nos processos decisórios da Instituição, mas gostariam de ter.
- A maior parte dos alunos também responderam que elegem um representante de turma para ser o porta voz nas reivindicações junto a coordenação e direção da Instituição.
- Os professores também responderam que tem pouca participação nos processos decisórios, e que gostariam de uma maior participação em decisões tomadas na Instituição.
- Avaliaram-se a adequação da infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, informação e comunicação, políticas de atualização e reposição de equipamentos, atualização do acervo da biblioteca, conforto das instalações, segurança no campus, incluindo condições de acesso a portadores de necessidades especiais.
- Quanto à instalação da biblioteca, a maioria dos discentes relatou através dos questionários, que a instalação física é adequada, mas o acervo é insuficiente.
- O corpo docente também respondeu a essa questão, e relatou que o acervo é insuficiente, que o acesso à Internet é insuficiente e falta espaço para estudos individuais.

- A maior parte dos alunos respondeu que as salas de aula são boas, com boa iluminação, tamanho ideal, mas reclamaram que no verão as salas são bastante quentes.
- A área externa também foi avaliada, e a maioria dos alunos relatou que falta um Centro de Convivência mais estruturado.
- Os professores relataram também que falta estrutura principalmente quando chove. Buscou se avaliar neste item se as políticas de atendimento aos discentes da Instituição estão coerentes com as especificadas no PDI, definidas nos objetivos institucionais para a permanência do discente e seu sucesso acadêmico. Inclui-se também a manutenção de serviços e programas que visem o apoio às necessidades dos estudantes.
- Quanto ao atendimento da secretaria os alunos relataram que é satisfatória, em relação aos prazos cumpridos, relataram também estarem satisfeitos. A maioria respondeu também que tem acesso a calendários, datas e notas de provas, horários de professores e coordenadores.
- Uma grande porcentagem relatou que o atendimento da tesouraria é bom, que recebem seus boletos bancários em dia.
- A maior parte dos alunos respondeu que a coordenação atende prontamente suas solicitações IV. A maioria dos alunos respondeu que tem fácil acesso e um bom contato com a direção, e que são atendidos sempre que solicitado.

7. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO

A FACE ALFOR internamente os instrumentos como e-mail, Internet, home page e murais são poucos explorados e acessados pela comunidade acadêmica, principalmente pelos docentes. A comunicação é feita pela home page e pela mídia local em ocasiões específicas.

Algumas medidas foram tomadas no sentido de reverter essa situação:

- Atuação mais contundente da assessoria de comunicação
- Reestruturação da home page
- Criação do boletim informativo
- Estruturação da internet
- Aproximação da IES com a mídia local, principalmente para divulgação de ações acadêmicas
- Semana de Simpósio

A FACE ALFOR oferece apoio a todos docentes que apresentam trabalhos em eventos de caráter técnico-científico, levando em consideração a relevância dos temas:

- Estimular atividades de pesquisas com vistas à melhoria da qualidade do ensino e do desenvolvimento regional;
- Criar condições para a implantação de novos cursos de pós-graduação;

8. FRAGILIDADES E PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

A educação superior na FACE ALFOR precisa produzir conhecimento e daí a necessidade de uma busca permanente pela sólida construção teórico-prática para a formação de um profissional competente, capaz de compreender as contradições sociais, propondo alternativas de desenvolvimento e de mudanças.

No âmbito da graduação A FACE ALFOR necessita sofrer ampliações para atender os cursos existentes, principalmente no que diz respeito às salas de aula.

A infraestrutura dos laboratórios é ainda insuficiente para a demanda institucional. A Biblioteca vem sofrendo um processo significativo de transformação do acervo; A rede de informática atende, a contento, a estrutura e às necessidades de ensino.

A organização do seu plano de ação atende as necessidades emergências de cada semestre ou ano. As metas, princípios e objetivos institucionais presentes no PPI e PDI são diretrizes para a organização dos planos de ação, mas isso não ocorre de forma sistemática.

As ações e práticas realizadas na IES e os propósitos formulados no PDI vislumbram a possibilidade de melhoria nas instalações físicas e infraestrutura.

Dos programas existentes no âmbito da FACE ALFOR, procuramos avaliar os recursos humanos e o impacto de nossas ações sobre o grupo de discentes atendidos.

FACE ALFOR constrói conhecimentos sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

COMPONENTES DO CPA

Nome: Rogéria Aparecida de Souza Oliveira

Telefone – 34624683

E-mail – Rogeriaaps@yahoo.com.br

Cargo - Coordenadora Curso Direito

Nome – Aline Fernandes Rodrigues

Tel – 32 – 34622074

E- mail – alinefernandes@bol.com.br

Cargo - Técnico - administrativo

Nome – Sebastião Almeida Machado

Telefone – 32- 34622057

E – mail – scmachado@hotmail.com

Cargo – Chefe IBGE Regional – Representante da sociedade civil

Nome – Sandro Rozzante Ferreira

Telefone – 32 – 34622074

E-mail – srozzante@hotmail.com

Cargo - Discente